



RELISE

EDITORIAL

Este número dá continuidade a um esforço de disseminação de conhecimento nos campos do empreendedorismo e sustentabilidade iniciado em 2014. É o começo do quarto ano de existência da Revista Livre de Sustentabilidade que, nos seus três anos iniciais, teve sua periodicidade alterada de quadrimestral para trimestral no segundo ano, passando a ser bimestral desde o ano passado.

Em função do grande número de submissões que a RELISE tem recebido, a partir desse ano, teremos que restringir o número de artigos publicados por um mesmo autor. Assim, excetuando-se os artigos já aceitos para publicação e que estão programados para as futuras edições, em cada volume da RELISE só poderá ser publicado um artigo por pessoa, independentemente de ser autoria única ou coautoria.

Como um periódico multidisciplinar, as contribuições que são recebidas tratam de temas e assuntos muito diversificados e de campos do conhecimento distintos.

O primeiro artigo dessa edição é de autoria de Rafaela Oliveira Queiroz, Estefânia Cardoso Faria, Luna Clara Morais Godinho Modesto e Diogo Gontijo Borges que descrevem resultados de testes de catalisadores para a produção de biodiesel. Intitulado **SÍNTESE DE CATALISADORES DE CaO SUPORTADOS EM FERRITAS MISTAS DE Ni/Co AVALIADOS NA TRANSESTERIFICAÇÃO ETÍLICA**, o artigo demonstra que os catalisadores testados se mostraram ativos e estáveis na reação de transesterificação entre acetato de metila e etanol, com maior conversão de ésteres com o aumento do teor de cálcio impregnado.

No segundo artigo - **CUSTO E LUCRATIVIDADE: UM LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS**



RELISE

2

PRODUTOS DE UMA MARCENARIA DA CIDADE DE SÃO BENTO/PB,

Leandro Aparecido da Silva, Diego Ribeiro Marques, Salmo Batista Araújo e Tiago Douglas Cavalcante Carneiro descrevem o teste de um sistema de custeio para uma pequena marcenaria, aplicando os métodos de custeio por absorção e por departamentalização. Com os dados obtidos, além da comparação dos métodos, os autores evidenciaram as diferenças de lucratividade que surgem dessas aplicações.

Em **DUMPING SOCIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E SUAS CONSEQUÊNCIAS**, Jaqueline Santos Ribeiro, Tamara Fernanda Rossato e Osnei Francisco Alves abordam um fenômeno ainda não muito conhecido, mas que deve ser enfatizado nos estudos organizacionais. Para os autores, a importância do tema reside na verificação dos danos causados à sociedade e ao indivíduo dessa prática de gestão que deve ser combatida.

O quarto artigo que integra esta edição é dedicado à análise das dificuldades da inovação social e sua prática na administração do terceiro setor. Jéssica Moliterno Genú, Carolina Beltrão de Medeiros e Carla Regina Pasa Gómez, no texto intitulado **DIFICULDADES DE INOVAR SOCIALMENTE NA ESFERA POLÍTICA NO BRASIL: UM ESTUDO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR**, relatam estudo de caso, cujos resultados apontaram que as principais dificuldades envolvem o alinhamento das estratégias com a missão social, a influência do contexto sociocultural e os aspectos intrínsecos, como a motivação e gestão da equipe no terceiro setor.

O movimento estudantil nas instituições de ensino superior é alvo da análise de seus aspectos legais e contábeis no quinto artigo desse número da RELISE. Em **ASPECTOS LEGAIS E CONTÁBEIS PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS: UM ESTUDO NOS CENTROS ACADÊMICOS**, Carolina Cittadin Milaneze, Milla Lúcia Ferreira Guimarães e Andréia Cittadin discorrem sobre o pouco conhecimento que dirigentes de centros acadêmicos possuem



RELISE

3

sobre as exigências legais e contábeis que estas organizações devem atender durante sua gestão.

No campo da administração estratégica, Ana Paula Ludtke e Marcelo Regis Röpke Lüdtkke apresentam ensaio intitulado **EMPOWERMENT: AÇÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA COM ENFOQUE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO E NO USO DA INTELIGÊNCIA COLETIVA**. Para os autores do sexto artigo ora publicado, é importante destacar a prática do *empowerment* para auxílio na tomada de decisões estratégicas. Para tanto advogam a necessidade de práticas de gestão de conhecimento na construção de uma inteligência coletiva.

O sétimo artigo - **THE DILEMMA OF INDUSTRY-UNIVERSITY COOPERATION PROCESSES WITHIN TECHNOLOGY TRANSFER OFFICES: EVIDENCES FROM THREE BRAZILIAN CASE STUDIES** – é contribuição de Marcos Ferasso, Eduardo De-Carli, Andréa Paula Segatto e Fernanda Salvador Alves. Com base na análise de três agências de inovação ligadas a universidades federais brasileiras, os autores identificaram facilitadores e fatores restritivos à Transferência Tecnológica executada por este tipo de estrutura universitária, que têm um importante papel nas políticas nacionais para a transferência de tecnologia ao setor produtivo nos países em desenvolvimento.

Na revisão de literatura intitulada **RESOURCE-BASED VIEW E EMPREENDEDORISMO: INTERSEÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ORGANIZAÇÕES DE MENOR PORTE**, Ricardo Lebbos Favoreto, Emanuela Ferreira dos Santos Bertogna e Saulo Fabiano Amâncio-Vieira exploram a conexão que há entre empreendedorismo e a visão baseada em recursos do campo da estratégia. Partindo do pressuposto que em ambos os temas, os recursos exercem papel central, os autores argumentam que a inter-relação



RELISE

4

entre os campos, pode auxiliar na ampliação dos alcances tanto da RBV quanto do empreendedorismo.

O nono artigo dessa edição é dedicado ao tema da sustentabilidade em seu tripé social, ambiental e econômico. Intitulado **SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL EM AGROINDÚSTRIAS PERNAMBUCANAS**, o texto é de autoria de Maurílio Arruda de Araújo, Silas Marcolino de Sena Santos, Ana Clara Cavalcanti de Miranda, Alessandra Carla Ceolin e Alexandre de Melo Abicht. Nele, os autores apresentam o resultado de estudo empírico sobre o desempenho sustentável de empresas agroindustriais, com base em aplicação de método que permite a mensuração do desempenho organizacional em cada uma das dimensões da sustentabilidade.

Por fim, no campo do empreendedorismo há muito se utiliza a ferramenta do plano de negócio como uma etapa prévia na criação de novos empreendimentos. O texto de Paulo Byron Oliveira Soares Neto - **ELABORAÇÃO DE ETAPA INICIAL DE UM PLANO DE NEGÓCIOS (CASO FICTÍCIO)** – ilustra como esta ferramenta pode ser aplicada para abordar questões associadas à descrição da empresa, serviços, análise mercadológica e de seus respectivos competidores, equipe de pessoas e sua análise estratégica usando como exemplo a abertura de um polo de ensino a distância de pós-graduação.

Boa leitura!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 4, n. 1, p. 5-19, jan-fev, 2019
ISSN: 2448-2889